

016**USO DE ALCATRÃO METALÚRGICO NA PRODUÇÃO DE ÁCIDO QUINOLÍNICO.***Denise F. Tancredi, Cristina D. Cordela e Elina B. Caramão (orientadora)* Grupo de Química Ambiental e Carboquímica, Instituto de Química, UFRGS

Este trabalho é uma continuação da pesquisa sobre caracterização e aproveitamento de alcatrões de carvão. Seu principal objetivo é a utilização do alcatrão metalúrgico, atualmente um incômodo rejeito de siderurgias, como fonte de intermediários para a síntese de fármacos. O primeiro passo consistiu na extração e caracterização de bases nitrogenadas a partir de uma amostra de alcatrão. A extração foi realizada usando resinas trocadoras de íons, e o concentrado básico foi caracterizado através de Cromatografia Gasosa e Espectrometria de Massas. Este concentrado básico, rico em quinolinas, foi submetido a uma reação de oxidação com permanganato de potássio, resultando em uma mistura de ácidos quinolínicos, que foram caracterizados via Infravermelho, Cromatografia Gasosa e Espectrometria de Massas. O processo se mostrou bastante eficiente e viável de ser aplicado em escala industrial. Os ácidos quinolínicos isolados são importantes intermediários na produção de fármacos tipo coramina e seus derivados. (FAPERGS/CNPq)